

MARCELO DUARTE

**O MISTÉRIO
DA FIGURINHA
DOURADA**

ILUSTRAÇÃO: CACO BRESSANE



Texto © Marcelo Duarte
Ilustrações © Caco Bressane

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patth Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olivia Tavares

Diagramação
Carla Almeida Freire
Vanessa Sayuri Sawada

Capa
Caco Bressane

Preparação
Beto Furquim

Impressão
Corprint

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Duarte, Marcelo
O mistério da figurinha dourada / Marcelo Duarte; ilustrações Caco Bressane. – 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2017. 80 pp. il.

ISBN: 978-85-7888-675-2

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Bressane, Caco. II. Título.

17-44169

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2017

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 — São Paulo — SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

*Para João Carlos Marinho, autor de
O gênio do crime, que o Antonio disse ser
“o melhor livro que ele já leu na vida”.*

SUMÁRIO

O primeiro lote.....	7
Em treinamento	13
Números sigilosos	15
Com a pulga atrás da orelha.....	21
“Pai, você não vai acreditar...”	25
Cara de assustado	31
A figurinha é sua!	35
Detetives da figurinha dourada	41
O gênio do crime.....	45
Na cola dos suspeitos	51
O ouro dos tolos	59
Um agente infiltrado.....	65
A fórmula química.....	71
Braaaaaaaaasil!.....	77

O PRIMEIRO LOTE

– Lá vêm eles!

Dino, dono da Banca do Sousa, viu o bando de crianças descendo a rua em alta velocidade. Parecia que estavam apostando uma corrida. Ele calculou que o estouro dameninada se daria menos de cinco minutos depois do horário do final da aula. Acertou em cheio! Sua banca ficava na mesma calçada do Colégio Pedro Álvares Cabral. Estava a menos de cem metros do portão principal da escola. Os alunos e as alunas vinham atrás das tão esperadas figurinhas da Copa do Mundo que tinham sido lançadas oficialmente naquela manhã. Dino havia recebido quinhentos envelopinhos da distribuidora.

– Chegaram as figurinhas da Copa? – perguntou o esbaforido Alê, o primeiro a entrar na banca, sacolejando uma pesada mochila preta nas costas.

Para agilizar as vendas, Dino já estava com um maço de envelopes nas mãos:

– Quantas? – questionou o jornaleiro, que molhou as pontas dos dedos numa esponjinha em

cima do balcão para iniciar a contagem dos desejados envelopes.

– Eu quero dez! – disse Alê, com o dinheiro na mão, já cercado por outros colegas da escola, todos muito ansiosos.

Dino ia contando e entregando os envelopes aos pequenos clientes. A ansiedade era tão grande que alguns abriam os pacotinhos ali mesmo dentro da banca.

– Caramba... Já tirei cinco da Jamaica e só uma do Brasil... – reclamou Zilda. – Essa banca nunca me deu sorte!

O dono da banca levantou os olhos em sinal de reprovação, mas continuou o trabalho. Ora, como se ele fosse o responsável por escolher as figurinhas que vinham dentro de milhares de envelopes!

– Minha mãe está esperando no carro – saiu apressado Breno. – Vou abrir as minhas em casa. A gente troca as repetidas amanhã!

Em pouco tempo, o estoque de Dino havia terminado. Não foi possível atender a todos os interessados.

– Amanhã eu vou buscar mais! – avisou o dono da banca.

* * *

Alyssa nem lembrou que estava com fome. Ignorou os chamados da mãe e parecia não se importar em comer depois o almoço já frio. Ela não conseguia parar de colar os cromos dos jogadores. A menina gostava de dizer para os amigos que “as figurinhas da Copa estavam em seu DNA”. O pai de Alyssa tinha uma coleção de álbuns das Copas. Todos completos e muito bem-guardados num armário do escritório. O primeiro era da Copa de 1970, quando o Brasil conquistou o tricampeonato. Por isso, ninguém estranhou que ele também estivesse atrasado para o almoço:

– Ufa, tive que passar em três bancas... – entrou em casa, suando de calor. – Acredita que as figurinhas mal saíram e já estavam em falta em duas? Parece que todo mundo está atrás da figurinha dourada... O cara de uma das bancas me disse que um sujeito passou por lá e comprou duzentos pacotinhos de uma vez...

– Duzentos? Não foi você, não, né, pai? – riu Alyssa.

– Não cheguei a esse grau de loucura... Se bem que, aos pouquinhos, a gente acaba comprando muito mais que duzentos... Bom, eu comprei trinta envelopes para começar. A editora anunciou que a figurinha dourada está nesse primeiro lote.

O pai sentou ao lado de Alyssa no sofá da sala de TV e iniciou a operação de rasgar com cuidado

os envelopes retangulares. Assim como a filha, ele também ignorou os avisos de “o almoço está servido” que vinham da cozinha.

– Eu te ajudo a abrir – a garota pulou nos envelopes do pai e, na empolgação, nem percebeu que um dos trinta caiu no vão entre as almofadas do sofá.

* * *

O álbum, lançado a cada quatro anos, virava sempre uma febre. Era o único disputado por adultos e crianças, corintianos e flamenguistas, homens e mulheres. E não era um álbum fácil de ser preenchido. Tinha um total de 640 cromos. Produzida pela Editora Guimarães, esta edição trazia na capa uma foto do troféu da Copa do Mundo num fundo azul-escuro. As duas primeiras páginas eram dedicadas aos símbolos oficiais: o escudo da Fifa, o logotipo da Copa, o troféu, a mascote (um urso panda muito engraçado) e a bola do mundial. Virando a página, o álbum trazia espaço para as imagens dos dez estádios que sediariam os jogos. Cada estádio era formado por um conjunto de duas figurinhas. Aí começava a parte das 32 seleções. As equipes ocupavam uma dupla. A primeira figurinha era o escudo da Confe-



GRUPO F
BRAS

PRIMEIRA FASE

BRASIL X UNIÃO SOVIÉTICA
14 DE JUNHO AS 21:15
BRASIL X ESCÓCIA
19 DE JUNHO AS 21:15
BRASIL X NOVA ZELÂNDIA
DE JUNHO AS 21:15

337

340

34v

deração, depois vinha a foto do time posado e mais 17 jogadores, todos vestindo a camisa oficial. As seleções eram divididas por ordem alfabética apenas dentro de seu grupo. No sorteio, o Brasil ficou como cabeça de chave do Grupo C e, por isso, no álbum foi parar nas páginas 24 e 25.

Para a campanha de lançamento do álbum, a Guimarães criou uma promoção que estava dando o que falar: a maciça propaganda no rádio, na TV, nos jornais, nas revistas e nas redes sociais anunciava que em um dos envelopes havia uma figurinha dourada, que daria a um felizardo a chance de assistir a 25 jogos da Copa do Mundo com todas as despesas pagas. E mais: ele poderia entrar no vestiário do time campeão depois da final.